

Cruzeiro Esporte Clube

17º Colocado da Série A em 2019 / Disputará Série B em 2020

Campeão Mineiro

Resumo de 2020

Cruzeiro Esporte Clube



O que deu certo

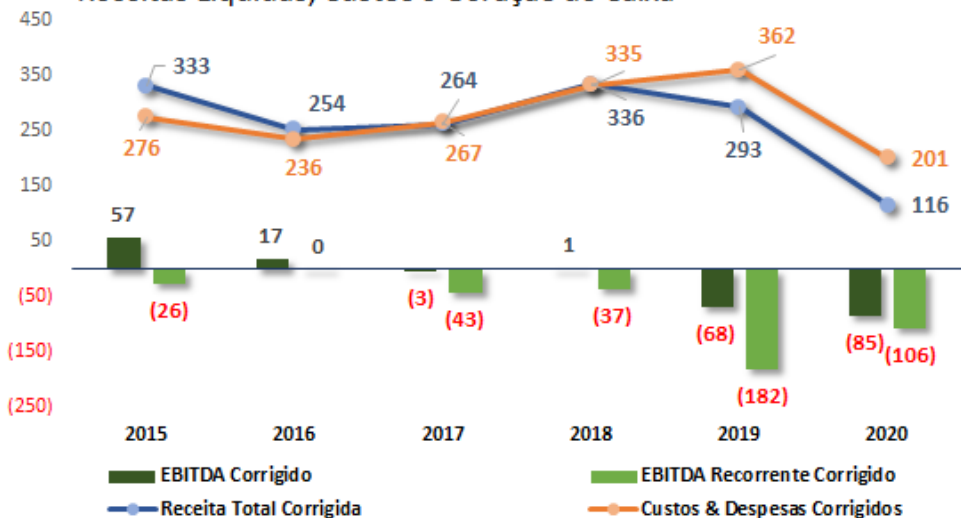
- Reestruturação e alongamento de parte das dívidas;
- Corte de custos;

O que não funcionou

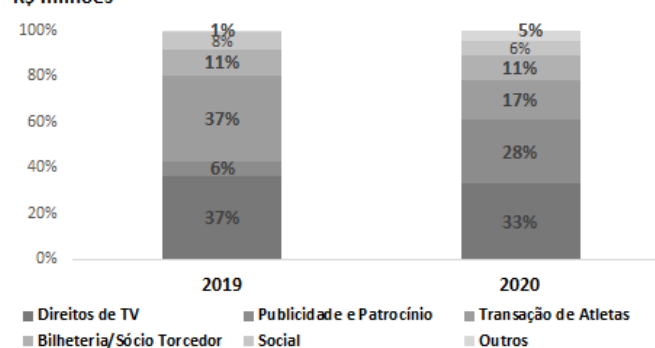
- Desempenho esportivo;
- Investimentos incompatíveis com as Receitas;

Cruzeiro: Receitas, Custos e Geração de Caixa

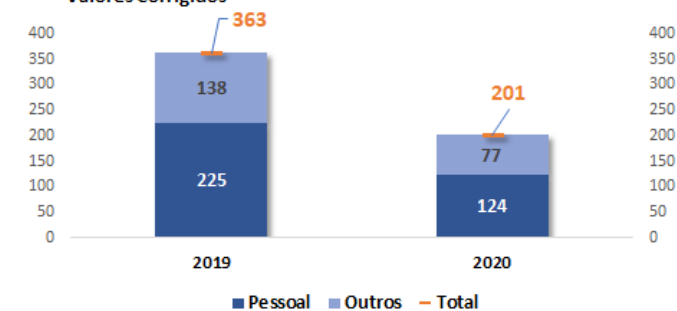
Receitas Líquidas, Custos e Geração de Caixa



Composição das Receitas Brutas



Detalhamento dos Custos

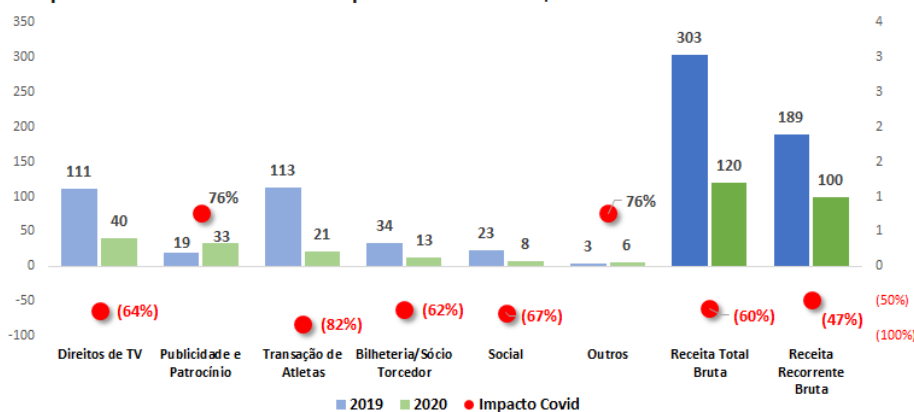


Jogar a Série B fez as receitas despencarem: foram 60% menores quem em 2019. Exceto pelo crescimento de Publicidade, todas sofreram grande impacto, agravado pela pandemia.

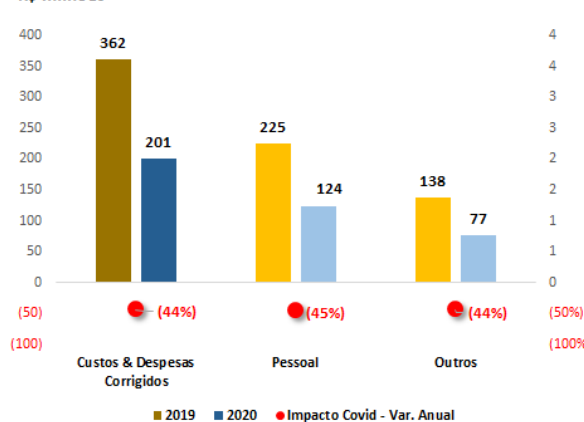
Reduções de custos e despesas costumam ser mais lentas, e em 2020 o clube conseguiu uma diminuição de 44%. Mas como a base era superior às receitas, ainda assim, a geração de caixa (EBITDA) foi negativa em 2020.

Efeito Covid19

Comportamento das Receitas sob Impacto da Covid19 - R\$ milhões



Custos e Despesas - Impacto Covid19

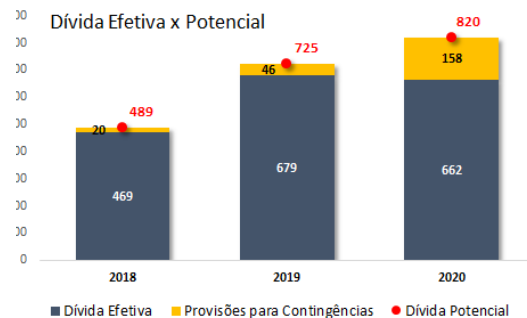
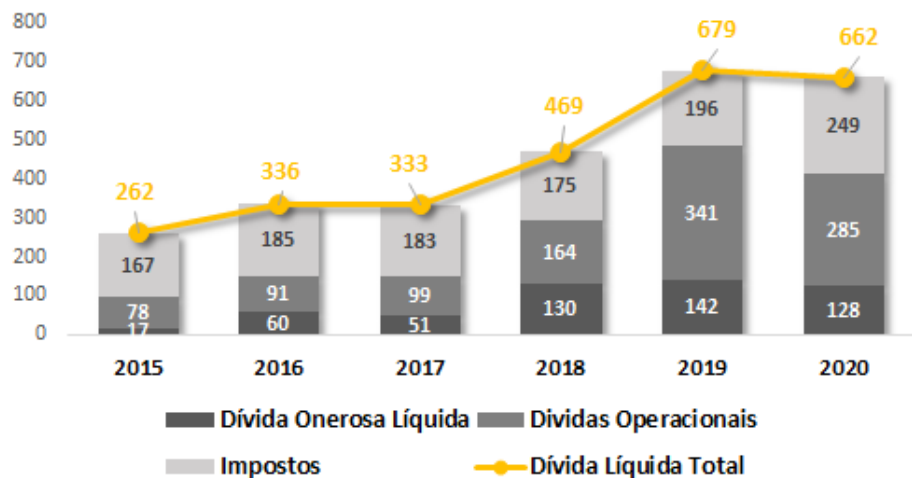


Trata-se de uma soma de problemas, a começar pela queda para a Série B, que reduziu substancialmente as receitas de TV, e chega aos impactos da pandemia, com queda de bilheteria e sócio torcedor, além de receitas sociais. A Publicidade cresceu por aportes dos investidores que estão ajudando o clube.

Nos custos as reduções foram todas na ordem de 44%/45%.

Cruzeiro: Investimentos e Dívidas

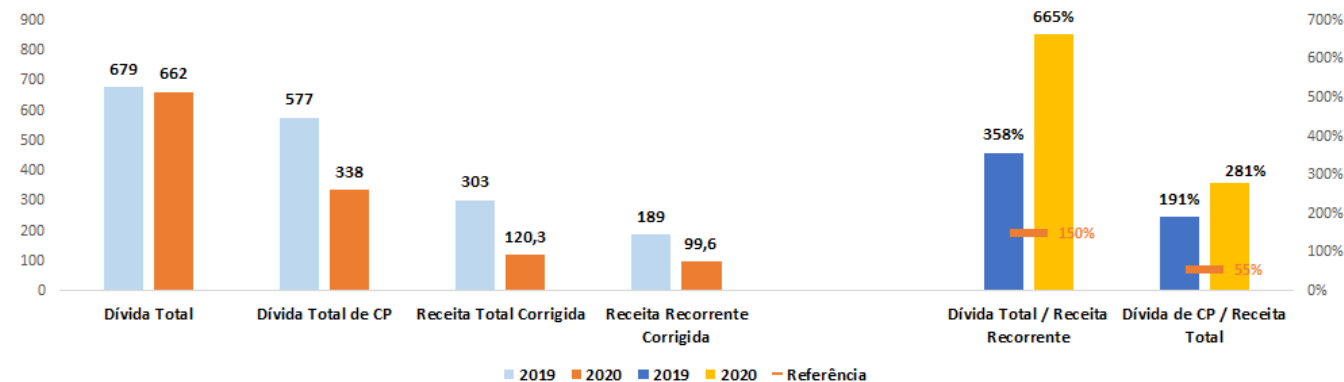
Composição das Dívidas



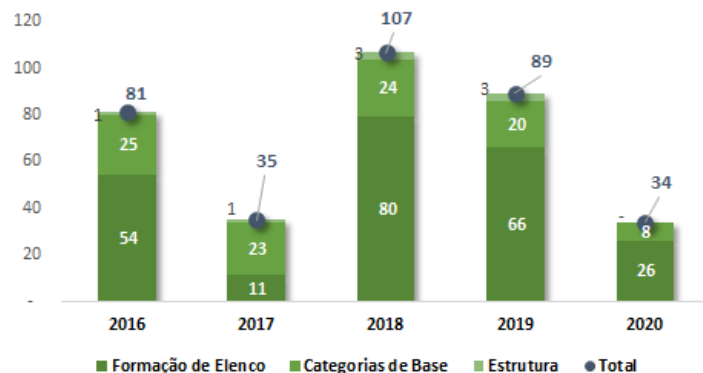
As dívidas apresentaram redução em 2020, especialmente porque houve redução de custos, renegociação de passivos, e o clube se utilizou dos adiantamentos para fazer frente às suas necessidades. Não consideramos os adiantamentos como dívidas, mas eles acabam reduzindo receitas futuras, diminuindo a capacidade operacional do clube.

Outro ponto de destaque é o aumento nas provisões para contingência, que tendem a se transformar em dívida futura.

Endividamento e Alavancagem



Evolução dos Investimentos



Investimentos foram bem menores que os vistos nos dois anos anteriores, mas ainda assim acima do que o clube teria capacidade de fazer. Neste momento a solução deveria ser gastar apenas com a base.

Cruzeiro: Evolução das Dívidas

| DÍVIDAS DE CURTO PRAZO | 2019 | 2020 | Var. Anual |
|--|----------------|----------------|-------------------|
| Instituições Financeiras | 65.689 | 14.495 | (51.194) |
| Contas a Pagar a Federações | | 1.113 | 1.113 |
| Contas a Pagar a Clubes | 112.305 | 115.948 | 3.643 |
| Contas a Pagar a Agentes | 27.570 | | (27.570) |
| Fornecedores | 24.089 | 11.322 | (12.767) |
| Salários e Encargos | 128.952 | 127.173 | (1.779) |
| Impostos Parcelados PC | 171.039 | 39.369 | (131.670) |
| TOTAL DE CURTO PRAZO | 529.644 | 309.420 | (220.224) |
| | | | |
| DÍVIDAS DE LONGO PRAZO | 2019 | 2020 | |
| Instituições Financeiras | 26.240 | 64.682 | 38.442 |
| Dívida com Terceiros Não Financeiros (PF/PJ) | 50.362 | 49.118 | (1.244) |
| Contas a Pagar a Federações | | 8.945 | 8.945 |
| Contas a Pagar a Clubes e Agentes | 47.834 | 20.659 | (27.175) |
| Impostos Parcelados PC | 24.468 | 210.536 | 186.068 |
| TOTAL DE LONGO PRAZO | 148.904 | 353.940 | 205.036 |
| | | | |
| DÍVIDA TOTAL | 678.548 | 663.360 | (15.188) |
| | | | |
| Adiantamentos | 161.027 | 228.679 | 67.652 |
| | | | |
| POSIÇÃO COM ADIANTAMENTOS | 839.575 | 892.039 | 52.464 |

Valores em R\$ mil

Trazemos a evolução das dívidas do Cruzeiro, como forma de avaliar como foi o tratamento nesse momento de reestruturação do clube.

Note que houve um alongamento, com redução na posição de curto prazo e aumento muito próximo da posição de longo prazo. A explicação está no deslocamento dos Impostos após a renegociação feita via Transação Tributária.

O clube também alongou posições de dívidas bancárias e pagou algumas dívidas com Agentes.

No geral as dívidas caíram R\$ 15.188 mil.

Mas como o clube fez para se financiar num ano com menos receitas? Através de Adiantamentos, que cresceram R\$ 67.652 mil.

O problema desses adiantamentos é que eles não são pagos em dinheiro, mas representarão redução de receita futura. Cada R\$ 1,00 adiantado hoje significa redução de R\$ 1,00 no futuro. Isso quando o adiantamento não tem custos, pois quando tem custos financeiros esses mesmo R\$ 1,00 adiantado significam R\$ 1,15, por exemplo.

Cruzeiro: Fluxo de Caixa

| Ano de 2020 | |
|---|------------------|
| Receitas Líquidas | 116.074 |
| Custos e Despesas | (200.981) |
| EBITDA | (84.907) |
| Valores Pagos a Clubes/Agentes | (54.745) |
| Recursos vindos de Federações | 8.945 |
| Adiantamentos | 67.652 |
| Valores Recebidos | 9.867 |
| Juros a realizar | (13.754) |
| Outros Financiamentos Pagos/Receb | (14.402) |
| Caixa das Atividades | (81.344) |
| Aquisição de Atletas | (26.138) |
| Investimento em Categorias de Base | (7.977) |
| Fluxo de Caixa da Operação | (115.459) |
| Despesas Financeiras | (3.811) |
| Dívida Bancário/Terceiros | (13.996) |
| Geração de Caixa Livre | (133.266) |
| Novos Parcelamentos Fiscais | 54.398 |
| Perdão de Juros/Correção Monetária | 18.891 |
| Prov para Contingências / Depósitos Judiciais | 59.997 |
| Geração de Caixa Livre | 20 |

R\$ mil



O fluxo de caixa do Cruzeiro não está completamente fechado, restando dúvidas sobre a composição das contas.



Nas contas chamadas de capital de giro temos várias movimentações: (i) pagamento de R\$ 54.745 mil de dívidas com Agentes e Clubes, (ii) recebimentos de Adiantamentos de R\$ 67.652 mil, (iii) recursos vindos de Federações, valores diversos recebidos e pagos, que praticamente se neutralizaram e mantiveram o caixa negativo em R\$ 81.344 mil.



Nas contas chamadas de capital de giro temos várias movimentações: (i) pagamento de R\$ 54.745 mil de dívidas com Agentes e Clubes, (ii) recebimentos de Adiantamentos de R\$ 67.652 mil, (iii) recursos vindos de Federações, valores diversos recebidos e pagos, que praticamente se neutralizaram e mantiveram o caixa negativo em R\$ 81.344 mil.



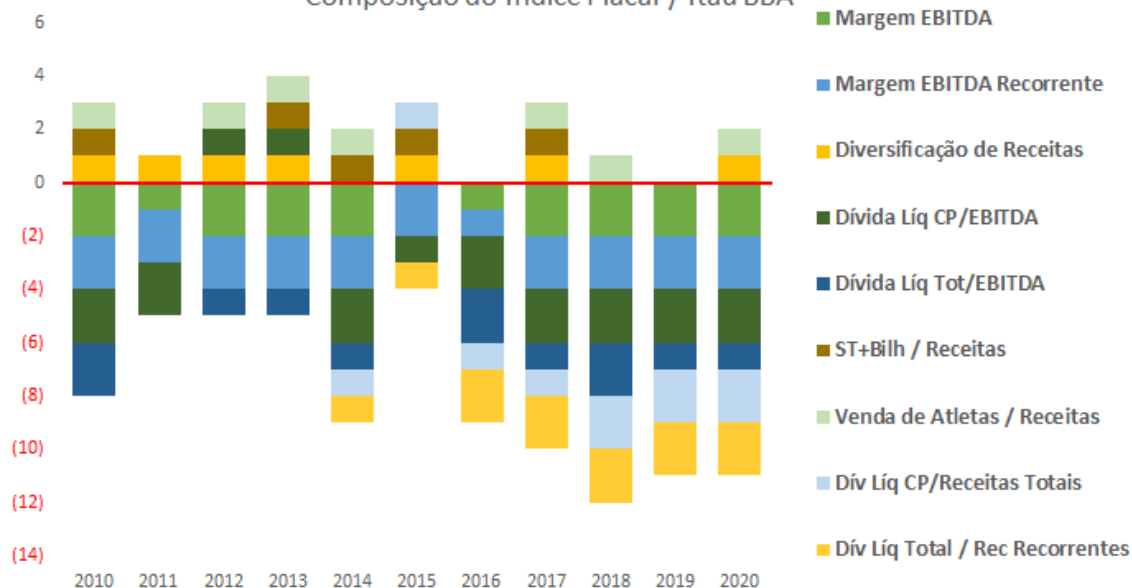
Depois temos uma série de ajustes que vão de novos parcelamentos a perdão de juros e correções monetárias, e movimentos envolvendo provisões para contingências e depósitos judiciais. O fluxo de caixa do clube está muito difícil de ser compreendido, de forma que tivemos que utilizar algumas movimentações sem efeito caixa para compô-lo, pois não está claro a movimentação meramente caixa.



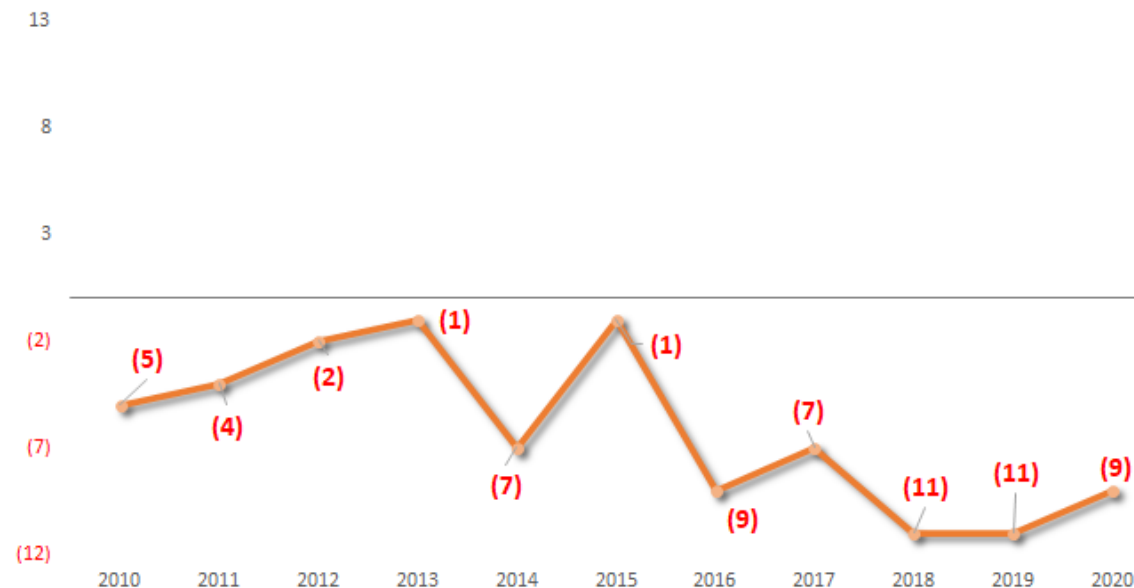
Ao final do ano o caixa terminou R\$ 20 mil acima do final de 2019.

Cruzeiro: Índice Placar / Itaú BBA

Composição do Índice Placar / Itaú BBA



Índice Itaú BBA / Placar



* X



O clube apresentou uma ligeira melhora mas insuficiente para alterar de forma relevante a pontuação, que continua frágil em 2020.

O caminho é muito longo

A avaliação sobre o Cruzeiro tem que partir da premissa de que é um clube em reconstrução, e como tal merece ser analisado como tal. Ou seja, precisamos entender se os esforços foram feitos na direção correta ou o clube continuou um percurso equivocado.

A boa notícia é que vemos uma evolução. Se não é revolucionária, ao menos os movimentos foram corretos: redução de custos, reestruturação de dívidas com alongamento de prazos, melhora na qualidade das informações divulgadas. Ainda que os investimentos tenham vindo acima do ideal, dentro do todo não chega a ser um problema.

Como tudo tem dois lados, a condição do clube era tão complicada que o grande esforço parece ter significado pouco. E foi. Mas é um processo que demanda tempo e paciência. Se alguém esperava soluções mágicas e resoluções de problemas ao estalar de dedos, infelizmente estava totalmente equivocado.

O processo ainda levará uns bons anos. Mas se for feito da maneira como começou, o resultado virá. Aí mora o maior risco: a ansiedade.

Avaliação Geral

2020: Neutro/Negativo

2021: Expectativa neutra/negativa (receitas continuarão baixas, precisará reduzir ainda mais os custos, pressão por pagamento de dívidas, ausência de fontes adicionais de recursos).